

APRESENTAÇÃO

Neste número 59, referente ao segundo semestre de 2020, *Confluência* mantém o escopo de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa linguística, com ênfase na língua portuguesa. Nas páginas que se seguem, poderá o leitor interessado servir-se de estudos valiosos em áreas diversificadas de investigação sobre a fenomenologia da linguagem humana. Nestes tempos difíceis, em que a humanidade enfrenta uma severíssima pandemia viral, cujas consequências se fazem sentir em todos os setores da vida privada e social, decerto que a rotina dos periódicos científicos também sofre grande modificação, sobretudo em face da impossibilidade de trabalho presencial na editoração de textos. Agradecemos, pois, o empenho dos colaboradores, autores, pareceristas, editores, enfim de todos os que, a despeito das dificuldades aumentadas, não pouparam esforço para que a revista mantivesse o alto padrão editorial que vem desfrutando desde seu lançamento em 1991.

Como ocorre ordinariamente, este número 59 reúne artigos e resenhas em que colaboram tanto linguistas de escol, com larga e exitosa trajetória acadêmica, quanto jovens e talentosos pesquisadores, todos irmanados no mister de difusão do saber linguístico. Em especial, publicamos na seção *Arquivos Brasileiros de Linguística e Filologia* um texto histórico da lavra de Júlio Ribeiro, filólogo mineiro que, entre os brasileiros, inaugurou em suas páginas o emprego do método histórico-comparativo na análise linguística do português. O estudo em questão dá conta dos primeiros passos que a ciência trilhou para explicar o processamento da língua no cérebro e integra o opúsculo *Traços gerais de linguística*, obra canônica dos estudos linguísticos no Brasil.

Boa leitura!

Ricardo Cavaliere

DOI: 10.18364/rc.v1i59.479